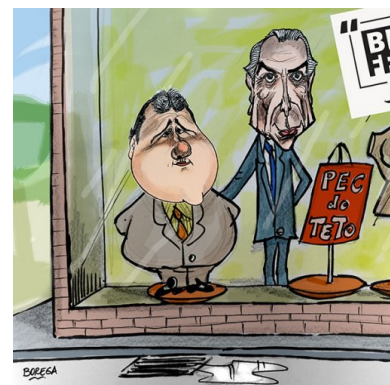




CHARGE DA SEMANA



André Pomponet

O aumento salarial para o prefeito e os vereadores

André Pomponet - 10 de outubro de 2016 | 09h 22

17

Encerradas as eleições e definidos os nomes que conduzirão o município pelos próximos quatro anos na prefeitura e na Câmara Municipal, resta aguardar, a partir de agora, em quanto serão majorados os salários de suas excelências. A movimentação já começou em diversos municípios brasileiros mas, na Feira de Santana, ainda não se fala no tema, pelo menos publicamente. Como o prazo é curto, é muito provável que ainda nesse mês de outubro saia uma definição.

Como todo mundo sabe, o Brasil atravessa uma das piores crises econômicas de sua História. Quem trabalha, padece sem reajuste e sofre, até mesmo, com redução salarial. Há, contudo, gente em situação pior: os 12 milhões de desempregados que aguardam a tão prometida retomada, exaustivamente mencionada pela imprensa, mas por enquanto mera miragem.

Apesar disso, é improvável que não haja reajuste nos polpudos salários do prefeito e dos vereadores. Há quatro anos – provavelmente muitos feirenses já esqueceram – o generoso reajuste repercutiu na Internet, ganhando destaque na mídia nacional. As reações locais, porém, foram tímidas, quase inexistentes.

Nas últimas legislaturas o desempenho dos vereadores – excetuando-se as raras exceções de praxe – situa-se abaixo do sofrível. Descontando honrarias, comendas e títulos de utilidade pública, praticamente nada se produz. Os debates, então, são no mínimo constrangedores. Mas sempre há espaço, é claro, para vitaminar os contracheques nos estertores dos mandatos.

Ninguém deve alimentar a ilusão de que os reajustes não virão. Vivemos tempos de aguda desfaçatez e de absoluto desprezo pela opinião pública. Talvez, aqui ou ali, surja uma voz isolada reclamando, que tende a ser ignorada. Ou, o que é pior, desqualificada. Cargos, verbas e salários polpudos têm apelo demais para que as excelências percam tempo com vozes discordantes.

Feira de Santana tem desafios imensos para oferecer alguma qualidade de vida à sua população. Está aí a educação com desempenho sofrível em sucessivas avaliações nacionais; está aí o povo penando à procura de atendimento nas unidades de saúde, o que gerou intensas discussões ao longo da campanha eleitoral; está aí o fantasma do desemprego assustando os trabalhadores feirenses pouco qualificados, para ficar apenas em três temas cruciais.

A Câmara Municipal que emergiu das urnas agora em outubro estará à altura de contribuir para a superação desses imensos desafios? As impressões sinalizam que não. Quanto aos reajustes salariais para o próximo quadriênio...

COLONISTAS

**César Oliveira**

Fracasso da política de drogas, uma pinóia.

Cidade para pessoas nas calçadas de Feira

**Glauco Wanderley**

Com menos de 1% do prefeito, Ângelo ressus deputado estadual

Zé Neto insiste na tese diz que o que é ruim pa

ruim para o Brasil

**André Pomponet**

Crise extinguiu 12,4 mil trabalho até novembro

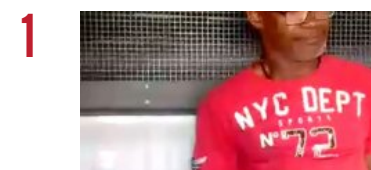
Violência cresce no alv 2017

**Valdomiro Silva**

Goleada em Kiev reforça importância do video n

O teste do auxílio das i Mundial de Clubes

AS MAIS LIDAS HOJE



Se homossexualismo pode, incesto tan argumenta autor de chacina

2 PM prende homem que pôs fogo na mu filhos e matou cinco

3 Concurso: Prefeitura alerta sobre notícia

4 Laboratório de Entomologia vai intensificar em 2017

5 Bahia foi o sexto estado com menos mortes violentas em presídios durante 2016

LEIA TAMBÉM

André Pomponet

Crise extinguiu 12,4 mil postos de trabalho até novembro

Violência cresce no alvorecer de 2017

Carro do ovo é o retrato da crise econômica



[INÍCIO](#) [O TRIBUNA](#) [ANUNCIE AQUI](#) [EDIÇÃO IMPRESSA](#) [VOCÊ NO TRIBUNA](#) [FALE CONOSCO](#)

55 75 99801 5659
falecom@tribunafeirense.com.br

75 3225 7500
Rua Quintino Bocaiúva, 701, Ponto Central, Feira de Santana-BA

/Jornal Tribuna Feirense
[@tribunafeirense](#)

Tribuna Feirense © 2017. Todos os direitos reservados

